

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

Aos 28 dias de fevereiro de 2023, através da plataforma Jitsi Meet, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC/SA:

### **Representando a Sociedade Civil:**

Adilson Gonzaga Martins Alves, Emerson Carlos Ferraz Gonçalves, Flávio Dias Marin, Josenilda Maria da Silva, Juliano de Assis Roberto, Renata Soares de Oliveira, Silvia Helena F. Passarelli e Viviane Ferraretto da Silva Pires.

### **Representando o Poder Público:**

**Secretaria de Cultura** – Eliane Mendana Diniz, Marco Moretto Neto, Mayra Gusman de Souza Brito, Simone Zárate, Valéria Fonseca, Vitor Hugo Moraes e Viviane Gomes da Rocha.

**Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego:** Rubens Gallino Junior;

**Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária:** Nathália Andrade dos Santos;

**Secretaria de Cidadania e Assistência Social:** Telma Canevazzi;

**Como ouvintes:** Marilena Nakano.

Para tratar a seguinte pauta e informes:

### **Informes:**

- Aprovação da ata de reunião ordinária de janeiro/2022;
- Devolutivas do Programa de Descentralização.

### **Pauta:**

- Configuração do GT Lei Paulo Gustavo;
- Cultura 21Lab / Agenda 21 da Cultura;
- Conferência Municipal de Cultura e revisão do Plano Municipal de Cultura;
- Prorrogação de prazo para inscrições no CMPC/SA - Fórum de Universidades Públicas e Fórum de Entidades Culturais Juridicamente Constituídas.

A reunião é iniciada às 19h pela Presidenta do CMPC/SA, Silvia Helena F. Passarelli com o quórum necessário.

São dadas as boas-vindas aos conselheiros, ouvintes e convidados, em seguida são tratados os seguintes informes:

- **Aprovação da ata de reunião ordinária de janeiro/2022:** A referida ata é aprovada de forma unânime pelo CMPC/SA.

- **Devolutivas do Programa de Descentralização:** Valéria Fonseca cita trecho da ata de reunião ordinária ocorrida em 31 de janeiro de 2023, aprovada por este Conselho com fala do conselheiro Marco Moretto Neto sobre o programa de descentralização:

“Marco Moretto Neto fala sobre a construção do trabalho e a implantação de projetos a partir de 2017, sendo que outros foram criados ao longo dos anos e incorporados ao programa. Fala sobre a interrupção dos processos nos territórios devido a pandemia, que impossibilitou ações presenciais que estão sendo retomadas desde a metade de 2022 e passando por nova organização. A Secretaria de Cultura tem trabalhado na convergência das ações desde a retomada das atividades no ano passado e, principalmente, no planejamento deste ano”.

Esclarece que a fala supracitada apresenta a situação do programa que está em processo de construção desde 2017 e as ações tem sido incorporadas.

Fala que a Secretaria de Cultura tem recebido devolutivas da sociedade civil sobre o programa de descentralização e se coloca à disposição para recebê-las e continuar a construção deste programa.

**- Informe extra:**

Flavio Dias Marin relata última reunião dos Fóruns que teve entre seus itens de pauta a devolução dos valores devidos pelo Tesouro Municipal ao Fundo Municipal de Cultura, o conselheiro solicita devolutiva por parte da secretária sobre a questão.

Fala que a sociedade civil deseja que o recurso seja pago integralmente e utilizado junto com a Lei Paulo Gustavo.

Retoma reunião na Câmara dos Vereadores na qual a funcionária Rose informou que a Secretaria de Cultura não havia solicitado orçamento para 2023.

Aborda também, o valor recebido pelosicineiros cuja hora aula é muito baixa e a exclusão de proponentes no edital de aniversário da cidade.

Simone Zárate esclarece que em reunião do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Cultura foi informado que seria feito levantamento do valor devido e, caso não fosse possível realizar o pagamento do valor integral, o parcelamento seria negociado com o Prefeito. Relata que não esteve presente na última reunião do CMPC/SA, mas está aguardando resposta oficial sobre o valor para que seja possível realizar as negociações e reforça seu compromisso com a reposição do valor, mesmo que de forma parcelada. Manifesta dúvida sobre conseguir o valor integral para uso junto com a Lei Paulo Gustavo, pois necessitará de suplementação no orçamento deste ano, sendo que existe uma suplementação em processo realizada para equipar os teatros da cidade.

O conselheiro Flavio Dias Marin fala sobre a necessidade da equipe da Secretaria Municipal de Cultura encaminhar as informações e demandas à Secretária quando a mesma se ausenta das reuniões, reforça que a devolução deste recurso é muito importante, aborda a necessidade de avaliar as ações para melhorá-las e relata a falta de funcionários na Secretaria de Cultura. Reforça que o valor devido ao FMC deve ser pago integralmente e solicita que a secretária de posicione a favor dos fazedores de cultura da cidade.

A conselheira Viviane Ferraretto da Silva Pires fala sobre estudo realizado pela sociedade civil para chegar ao valor devido ao FMC e questiona sobre o fato da secretária não ter a informações sobre os valores prontamente.

Simone Zárate esclarece sobre o funcionamento dos departamentos que compõem a Secretaria de Cultura e o trabalho de cada diretor, sendo que as informações são solicitadas aos funcionários responsáveis e aguarda resposta.

Com relação à fala do conselheiro Flavio sobre a reunião ocorrida na Câmara dos Vereadores na qual a funcionária Rose afirmou que a Secretaria de Cultura não havia solicitado aumento de orçamento para 2023,

Simone Zárate esclarece que há registros de conversas internas, pois a fala da funcionária não é verdadeira, a Secretaria de Cultura solicita aumento de orçamento anualmente e o mesmo não é atendido.

Reforça que está guardando o levantamento oficial dos valores pela Secretaria de Finanças para negociar a devolução com o Prefeito.

O conselheiro Emerson Carlos Ferraz Gonçalves solicita esclarecimentos sobre a demora no envio na resposta à sociedade civil.

Simone Zárate esclarece que ainda não teve acesso à informação e cobrará a Secretaria de Finanças, esclarece que o fluxo das ações é cobrar a Secretaria de Finanças para que apresente o valor oficialmente e este valor será levado ao Prefeito para negociação.

A secretária questiona se o tema faz parte da pauta, pois está tomando muito tempo da reunião que possui outros temas a serem debatidos. Dispõe-se a responder os questionamentos na próxima reunião.

Silvia Helena F. Passarelli esclarece que faz parte dos informes e que as respostas podem ser incluídas na pauta da próxima reunião do Conselho.

O conselheiro Flavio Dias Marin fala sobre o trabalho voluntário da sociedade civil no CMPC/SA e a importância das devolutivas. Dispõe-se a enviar estudo realizado pela Rede Beija-Flor que chegou ao montante devido pelo Tesouro ao FMC.

Simone Zárate esclarece que necessita do estudo oficial, enviado pela Secretaria de Finanças. Solicita que os questionamentos constem em ata para serem respondidos posteriormente, em reunião.

O conselheiro Juliano de Assis Roberto solicita devolutiva sobre a definição dos espaços das Escolas Livres e planejamento da CASA.

Valéria Fonseca solicita registro dos apontamentos nesta ata para definição das próximas pautas do Conselho.

Renata Soares de Oliveira solicita esclarecimento sobre os itens abaixo:

- Interrupção do Carnaval em Santo André;
- Esclarecimentos sobre o fim da mostra de cinema e vídeo realizada pela ELCV;
- Reforma da Casa da Palavra e Concha Acústica;
- Ocupação dos espaços dos CEU's pela Secretaria de Saúde;
- Debate sobre o Sistema Municipal de Bibliotecas, Leitura e Literatura;
- Agendamento de reunião com o Prefeito;
- Debate sobre a abertura de fala para membros da sociedade civil que não são conselheiros.

Emerson Carlos Ferraz Gonçalves se manifesta sobre a necessidade de aguardar novamente para uma devolutiva sobre o tema que já foi pautado junto ao Conselho.

Finalizados os informes são tratados os seguintes itens da pauta:

- **Configuração do GT da Lei Paulo Gustavo:** Valéria Fonseca relata reunião do GT Lei Paulo Gustavo na qual foi apontada a necessidade de mais participantes para compor o grupo de trabalho e dar continuidade as atividades.

Alerta para a impossibilidade de membros do GT pleitear recursos nos editais por ter acesso à informações privilegiadas.

Silvia Helena F. Passarelli complementa que o GT possui atualmente quatro membros e não terá condições de fazer todas as discussões necessárias com um grupo reduzido, fala sobre a expectativa de que a regulamentação da Lei Paulo Gustavo saia em março, o que demandará apresentação do plano de trabalho e lançamento dos editais.

Relata discussões com o grupo ampliado da sociedade civil que apresentou as expectativas em relação à lei que precisam ser sistematizadas em formato de propostas para os editais.

Sobre a impossibilidade dos membros do GT pleitearem recursos nos editais, questiona se o tema foi fechado ou se seria discutido pelo Conselho.

Flavio Dias Marin fala sobre a diferença entre debater o edital, valores, o trabalho realizado e a decisão sobre curadoria e pareceristas. Reforça a necessidade de transparência e do debate ampliado para a construção de editais transparentes e horizontais.

Acredita ser importante participar do GT, divulgá-lo e chamar a sociedade para participar.

Marco Moretto Neto afirma que a possibilidade ou não de membros do GT pleitearem recursos dos editais não foi definida e foi colocado no GT que o Conselho deveria deliberar sobre a questão, pois houve deliberações distintas para cada edital.

Relata que nos primeiros editais, membros do GT pleitearam recursos tendo acesso ao conteúdo privilegiado, o que pode levar à impugnação do edital. A partir deste momento, o Conselho deliberou que os membros dos GT's não teriam acesso ao documento final, apenas discutiriam as diretrizes, já na Lei Aldir Blanc foi deliberado que os membros do GT não poderiam concorrer aos editais.

Com relação ao GT da Lei Paulo Gustavo, apresenta que o trabalho é grande, o grupo pequeno, é preciso trazer mais pessoas e o impedimento de participar dos editais desestimula a atuação no GT.

Esclarece que os membros do GT não terão acesso ao texto final e à comissão de seleção, que será formada a partir do banco de pareceristas.

Afirma que cabe ao Conselho deliberar pela possibilidade ou não dos membros do GT pleitearem os recursos dos editais da Lei Paulo Gustavo.

Silvia Helena F. Passarelli abre para debate e deliberação do CMPC/SA a possibilidade dos membros do GT da Lei Paulo Gustavo pleitearem recursos, uma vez que não terão acesso ao texto final do edital apenas suas diretrizes.

Valéria Fonseca complementa conteúdo do debate com a possibilidade de que membros da sociedade civil que não são conselheiros participem do GT.

Renata Soares de Oliveira afirma que necessita de mais informações para deliberar sobre a possibilidade de pessoas que não fazem parte do Conselho compoñham o GT, entre estas informações, quem são os indicados pela SMC.

Flavio Dias Marin informa que divulgou os nomes na reunião dos Fóruns, que são o Shimoda da ELCV e Mariana França da Gerência de Incentivo à Criação Artística.

Silvia Helena F. Passarelli alerta que a votação não é sobre a aceitação dos indicados, mas sim sobre a possibilidade de agregar mais pessoas ou não.

O conselheiro Flavio questiona se estes são os indicados pela SMC, pois o GT precisa ser transparente em suas ações.

Valéria Fonseca esclarece que estes são os nomes indicados, entretanto, antes de debater sobre os nomes é necessário que o Conselho delibere sobre a possibilidade de participação.

### **Deliberação:**

- O Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC/SA delibera de forma unânime por aprovar a ampliação da composição do GT que passará a ter 04 membros da sociedade civil e 04 membros do poder público.
- O Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC/SA delibera de forma unânime por aprovar que os membros do GT que discute a Lei Paulo Gustavo no município de Santo André concorram aos recursos disponibilizados pela Lei.
- O Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC/SA aprova de forma unânime que membros da sociedade civil que não fazem parte do Conselho podem compor o GT da Lei Paulo Gustavo.

Renata Soares de Oliveira esclarece que sua fala não teve como intenção deliberar sobre as pessoas que comporão o GT, mas sim, saber se as pessoas eram conselheiras ou não.

Marco Moretto Neto sugere definição de data para a próxima reunião do GT, com a indicação de membros posteriormente devido à urgência em mobilizar o GT.

Fica agendada reunião do GT da Lei Paulo Gustavo no dia 07 de março de 2023, às 19h30.

- **Cultura 21Lab / Agenda 21 da Cultura:** Simone Zárte retoma tema abordado em 2018 no qual foi sinalizado interesse do município de Santo André em aderir a Agenda 21 da Cultura que é um programa de governança cultural desenvolvido em 2002–2004, baseado em carta que estabelece princípios, compromissos e recomendações relativos à Cultura. Este programa é coordenado pela CGLU que se trata de uma organização internacional abrangente para cidades, governos locais e regionais e associações municipais.

Relata que alguns anos após a adesão das cidades à Agenda 21 da Cultura foi realizada uma avaliação do programa que apontou para a necessidade de ações práticas com acompanhamento por parte do CGLU e indicadores. Em 2015 foi realizada nova discussão e chegou-se a um novo documento, o “Cultura 21 Ações” que possui questões mais práticas com o objetivo de mostrar a importância e a transversalidade da cultura. A partir deste documento, o CGLU desenvolveu programas que as prefeituras podem aderir, Santo André tinha interesse em aderir ao programa “Cidades Piloto” em 2020, entretanto, foi desestruturado com a pandemia.

Neste momento, foi escolhido um programa menor que é o “Cultura 21 LAB” que elabora diagnóstico das ações culturais da cidade, envolvendo outras secretarias através de eixos como cultura e meio ambiente, cultura e planejamento urbano, entre outros. Poderão participar das ações representantes da Secretaria de Cultura, de outras Secretarias, sociedade civil representantes do CMPC/SA, membros da sociedade civil que não são conselheiros, mas fazem parte de organizações e sociedade civil indivíduos.

Afirma que o grupo é limitado, o trabalho tem duração de um dia e meio através de discussões por eixo, elaboração de diagnóstico e outras ações similares às que ocorrem em uma conferência de Cultura. A partir da aprovação dos diagnósticos são firmados compromissos que devem ser cumpridos pelo Governo Municipal e são acompanhados pelo CGLU.

Os trabalhos ocorrerão nos dias 22 e 23 de março de 2023, no salão Burle Marx no Edifício Executivo. No dia 22/03 as atividades ocorrerão das 8h30 às 17h e no dia 23 de março, durante o período da manhã. Simone Zárate fala sobre a participação da Universidade Federal do ABC, SESC, Centro Universitário Fundação Santo André e outras organizações da sociedade civil, representando o CMPC/SA participará a Presidenta Sílvia Helena F. Passarelli, sendo que é possível debater a participação de outra pessoa. Fala sobre a presença de um consultor da CGLU, de Barcelona e um consultor brasileiro. Este consultor brasileiro se dispôs a conversar com o Conselho caso haja interesse em maiores esclarecimentos sobre o tema, para isto, será necessária adequação à agenda do consultor, no período da tarde.

Esclarece que o objeto desta ação é mostrar e colocar em pauta a transversalidade da cultura.

Sílvia Helena F. Passarelli afirma que a conversa com o consultor é importante para que todos tenham ciência do que será realizado e sugere que a reunião gravada para compartilhar com aqueles não puderem participar devido o horário.

A conselheira Viviane Ferraretto da Silva Pires afirma que este diagnóstico é interessante e questiona se a secretária de Cultura tem os nomes das pessoas que farão este diagnóstico.

Simone Zárate esclarece que o diagnóstico será feito nos dias 22 e 23 de março, pelo grupo acima descrito. Fala que o CGLU possui metodologia para elaboração dos diagnósticos e possui critérios de equilíbrio como a necessidade de grupo variado e paridade entre homens e mulheres, também são chamados observadores como Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, Frente Nacional de Prefeitos, Confederação Nacional de Municípios, Unidade de Cultura da Rede de Mercocidades, Associação de Dirigentes Municipais de Cultura, Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura e indivíduos da sociedade civil.

Sílvia Helena F. Passarelli relata experiência na elaboração de diagnósticos como este e esclarece que será algo sintético para aprofundamento posteriormente.

Questiona se o Consórcio Intermunicipal será convidado. Simone Zárate esclarece que o Consórcio foi convidado junto com os Secretários de municípios que saíram.

O conselheiro Flávio Dias Marin fala sobre a importância deste diagnóstico para a evolução das políticas culturais do município e reforça a importância da valorização da Cultura e seu orçamento. Alerta para a necessidade de pensar sobre a LOA 2024 e para a necessidade de cumprir com os compromissos estabelecidos neste programa.

Manifesta interesse de participar da reunião com consultor e demais ações. Reforça a necessidade de orçamento para viabilizar a cultura.

Simone Zárate esclarece que o programa possui acompanhamento para garantir que os compromissos sejam cumpridos.

A conselheira Renata Soares de Oliveira questiona se é possível indicar pessoas da sociedade civil que não fazem parte do Conselho e qual a relação concreta deste diagnóstico com as ações da Secretaria de Cultura.

Simone Zárate reforça que há um número limitado de participantes e os critérios de equilíbrio, mas verificará a possibilidade de indicar três representantes do CMPC/SA. Sobre a relação do diagnóstico com o

trabalho executado pela Secretaria de Cultura explica que serão trabalhados os eixos e a relação entre as Secretarias de forma prática.

Valéria Fonseca alerta para a necessidade dos indicados estarem disponíveis na data das atividades.

Simone Zárate solicita que os nomes e contatos sejam enviados até dia 10 de março.

- **Conferência Municipal de Cultura e revisão do Plano Municipal de Cultura:** Marco Moretto Neto retoma discussão sobre o calendário de atividades para a Conferência Municipal de Cultura para revisão do Plano Municipal de Cultura, alerta para a urgência em dar andamento nas ações devido os procedimentos que antecedem estas ações, tais como a contratação de profissional que acompanhará o processo para sistematização.

Em seguida, apresenta o cronograma e formato das ações:

			mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23
<b>FORMAÇÃO</b>	<b>RODAS DE CONVERSA</b>	- Orçamento Público, Legislação, contratações públicas									
		- Conselhos e Papel dos Conselheiros									
		- Informações Culturais / indicadores e mapeamento (Sist. de informações culturais)									
		- Instrumentos de Fomento (fundo / editais...)									
	<b>MINI CURSO</b>	- Políticas territoriais / diversidade									
<b>MOBILIZAÇÕES SETORIAIS E REGIONAIS</b>	<b>PRÉ-CONFERÊNCIAS</b>	- Digital									
		- Regionais									
		- Terrâneas									
		- Segmentos									
<b>CONFERÊNCIA MUNICIPAL</b>	<b>SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES</b>										
	<b>REVISÃO DO PLANO</b>	- Conferência									

Silvia Helena F. Passarelli fala sobre a preocupação com as diversas atividades neste ano, incluindo as atividades da Conferência Nacional de Cultura.

A conselheira Renata Soares de Oliveira manifesta interesse em participar e questiona se é possível dar sugestões sobre o cronograma ou se há urgência na aprovação.

Silvia Helena F. Passarelli esclarece que há urgência na aprovação do cronograma, mas é possível fazer pequenas modificações nos temas e espaçar as datas das rodas de conversa.

Marco Moretto Neto reforça fala da Presidenta e esclarece que é necessário aprovar o formato das ações e não necessariamente o cronograma. Este formato foi criado e aprovado na gestão anterior do Conselho derivado de trabalho de um GT e, posteriormente apresentado a esta gestão do CMPC/SA.

Reforça a necessidade de dar encaminhamento para as ações e esclarece que é possível fazer pequenos ajustes, mas existem ações prévias, como a contratação de profissional que precisará saber qual é a demanda e o prazo.

**Deliberação:** O Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC/SA aprova de forma unânime o formato e o cronograma de ações para a Conferência Municipal de Cultura com a possibilidade de pequenos ajustes em datas e temas das rodas de conversa.

- **Prorrogação de prazo para inscrições no CMPC/SA - Fórum de Universidades Públicas e Fórum de Entidades Culturais Juridicamente Constituídas:** A secretária executiva do CMPC/SA apresenta ao Conselho situação das inscrições para compor o Fórum de Universidades Públicas e o Fórum de Entidades Culturais Juridicamente Constituídas:

Estão abertas duas vagas para suplentes nos Fóruns de Entidades Culturais Juridicamente Constituídas, uma vaga para titular e uma vaga para suplente no Fórum de Universidades Públicas, até o momento há somente uma inscrição para o Fórum de Universidades Públicas, o que inviabiliza todo o processo, por este motivo, foi criada nova sugestão de calendário, prorrogando o prazo de inscrição e com novo local para a reunião de validação dos inscritos e assembleia de eleição que necessita de aprovação do Conselho para publicação.

**Prazo para inscrições:** até 31 de março de 2023, às 23h59

**Reunião de validação dos inscritos:** 04 de abril de 2023, às 19h no auditório Heleny Guariba

**Publicação das inscrições validadas:** até 11 de abril de 2023

**Prazo para recurso:** de 12 até 17 de abril de 2023

**Assembleia de Eleição:** 18 de abril de 2023, às 19h no auditório Heleny Guariba.

O conselheiro Juliano de Assis Roberto agradece os esclarecimentos e questiona quais serão as ações para divulgação das inscrições do CMPC/SA pelo poder público, além da Secretaria de Cultura.

**Deliberação:** O Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC/SA aprova de forma unânime a prorrogação de prazo nas inscrições para preenchimento de vagas na representação do Fórum de Universidades Públicas e no Fórum de Entidades Culturais Juridicamente Constituídas.

Finalizados os itens de pauta, o conselheiro Marco Moretto Neto pede fala para apresentar ao Conselho informe sobre a LDO 2024.

Relata recebimento de ofício da Secretaria de Finanças, na data de hoje, dia 28 de fevereiro de 2023, solicitando propostas para a LDO 2024 no prazo de 15 dias, afirma compreender que o prazo é restrito, mas é o tempo existente e se coloca à disposição para construção junto ao Conselho.

A conselheira Renata Soares de Oliveira solicita que seus apontamentos no início da reunião sejam incluídos em pauta para debate.

O conselheiro Flavio Dias Marin fala sobre o prazo não ser adequado, pois há necessidade de debate ampliado com a sociedade civil e solicita prorrogação de prazo por pelo menos um mês.

Marco Moretto Neto afirma que é difícil conseguir uma dilação de prazo e sugere encaminhar a proposta dentro do prazo estabelecido e, posteriormente, negociar na Câmara dos Vereadores.

Silvia Helena F. Passarelli sugere que o prazo de 15 dias seja cumprido para garantir que a Secretaria de Cultura tenha verba, o texto encaminhado para a Secretaria de Finanças deverá ser enviado ao Conselho para apreciação e deverá ser item de pauta da próxima reunião ordinária para debate e ajustes.

Renata Soares de Oliveira sugere que tema seja pauta da reunião dos Fóruns na próxima semana e, caso haja interesse, ocorra debate através de GT.

Silvia Helena F. Passarelli acredita que as ações estarão em andamento dentro deste período para garantir orçamento.



Flavio Dias Marin concorda com a necessidade de debate por parte da sociedade civil e a inclusão do item na reunião dos Fóruns que acontecerá na segunda-feira para que na terça-feira haja uma proposta.

Marco Moretto Neto sugere que os conselheiros interessados entrem em contato para apresentar as propostas, desde que dentro das duas semanas de prazo e apresentação do texto final na próxima reunião do Conselho.

**Deliberação:** O Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC/SA aprova sugestão de que os conselheiros interessados entrem em contato para apresentar as propostas, desde que dentro das duas semanas de prazo e apresentação do texto final na próxima reunião do Conselho para debate.

Ficam como itens pendentes para as próximas reuniões do CMPC/SA:

- Devolutiva sobre os valores a serem restituídos ao Fundo Municipal de Cultura;
- Realização de Carnaval em Santo André;
- Esclarecimentos sobre o fim da mostra de cinema e vídeo realizada pela ELCV;
- Reforma da Casa da Palavra e Concha Acústica;
- Ocupação dos espaços dos CEU's pela Secretaria de Saúde;
- Debate sobre o Sistema Municipal de Bibliotecas, Leitura e Literatura;
- Agendamento de reunião com o Prefeito;
- Debate sobre a abertura de fala para membros da sociedade civil que não são conselheiros;
- Debate sobre proposta para a LDO 2024.

Nada mais a tratar, foi dada por encerrada esta reunião às 20h50 presidida por Silvia Helena F. Passarelli e teve a presente ata lavrada por *Juliana Grillo Domenici*, secretária executiva deste Conselho.

Assinam os presentes:

	<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
01	<i>Adilson Gonzaga Martins Alves – Titular</i>	<i>Presente</i>
02	<b><i>Adriana Aparecida Damasceno – Titular</i></b>	<b><i>Ausente</i></b>
03	<i>Andreia Geraldo – Titular</i> <i>Secretaria de Esporte e Prática Esportiva</i>	<i>Ausente</i>
04	<i>Antônio Inácio Siqueira Junior – Suplente</i> <i>Secretaria de Cultura</i>	<i>Ausente</i>
05	<i>Carlos Roberto Panini – Titular</i> <i>Unidade de Comunicação e Eventos</i>	<i>Ausente</i>
06	<i>Daniele Cristina Vieira – Suplente</i> <i>Unidade de Comunicação e Eventos</i>	<i>Ausente</i>
07	<i>Danilo do Carmo Gomes – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
08	<i>Eliane Mendana Diniz – Suplente</i> <i>Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>

09	<i>Emerson Antônio de Campos – Suplente Secretaria de Esporte e Prática Esportiva</i>	<i>Ausente</i>
10	<i>Emerson Carlos Ferraz Gonçalves – Titular</i>	<i>Presente</i>
11	<i>Flavio Dias Marin – Titular</i>	<i>Presente</i>
12	<b><i>Gustavo Ribeiro de Souza – Suplente</i></b>	<b><i>Ausente</i></b>
13	<i>Hamilton Fernando de Paula – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
14	<i>Idivaldo da Cunha – Suplente Secretaria de Cidadania e Assistência Social</i>	<i>Ausente</i>
15	<i>Josenilda Maria da Silva – Titular</i>	<i>Presente</i>
16	<i>Juliano de Assis Roberto – Titular</i>	<i>Presente</i>
17	<i>Marco Moretto Neto – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
18	<i>Marcos Vinicius Valentim da Silva - Titular</i>	<i>Ausente</i>
19	<b><i>Maria Claudia Ferreira Gomes – Suplente</i></b>	<b><i>Ausente</i></b>
20	<i>Mateus de Novaes Campos – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
21	<i>Mayra Gusman de Souza Brito – Suplente Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
22	<b><i>Melissa Szymanski dos Santos – Suplente</i></b>	<b><i>Ausente</i></b>
23	<i>Nathalia Andrade dos Santos – Titular Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária</i>	<i>Presente</i>
24	<i>Osmar Junqueira Lima das Chagas – Titular Secretaria de Educação</i>	<i>Ausente</i>
25	<i>Paulo Bueno da Silva – Suplente</i>	<i>Ausente</i>
26	<i>Regiane Ferreira Martins Harich – Suplente Secretaria de Educação</i>	<i>Ausente</i>
27	<i>Renata Soares de Oliveira – Titular</i>	<i>Presente</i>
28	<i>Robson Luiz Santos Silva – Titular</i>	<i>Ausente</i>
29	<i>Rubens Gallino Junior – Titular Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego</i>	<i>Presente</i>
30	<i>Simone Zárate – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
31	<i>Silvia Helena F. Passarelli – Titular</i>	<i>Presente</i>
32	<i>Soraia Conceição de Souza – Suplente Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária</i>	<i>Ausente</i>
33	<i>Tábata Riatto da Silva – Suplente Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego</i>	<i>Ausente</i>
34	<i>Telma Canevazzi – Titular Secretaria de Cidadania e Assistência Social</i>	<i>Presente</i>
35	<i>Valéria Fonseca – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>
36	<i>Vitor Hugo Moraes – Titular Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>

37	<i>Viviane Ferraretto da Silva Pires – Suplente</i>	<i>Presente</i>
38	<i>Viviane Gomes da Rocha – Suplente Secretaria de Cultura</i>	<i>Presente</i>